



CSD_{BR}
registradora

**POLÍTICA DE PREVENÇÃO À
LAVAGEM DE DINHEIRO, AO
FINANCIAMENTO AO
TERRORISMO E AO
FINANCIAMENTO DA
PROLIFERAÇÃO DE ARMAS
DE DESTRUIÇÃO EM MASSA
(PLD/FTP)**



SUMÁRIO

CONTROLE DE VERSÃO	3
1. OBJETIVO	4
2. REFERÊNCIAS.....	4
3. MONITORAMENTO DE OPERAÇÕES.....	5
4. RESPONSABILIDADES	6
5. IDENTIFICAÇÃO DE CONTRAPARTES	7
6. COMUNICAÇÕES AOS ÓRGÃOS COMPETENTES.....	8
7. TREINAMENTO	8
8. CANAIS DE COMUNICAÇÃO DE ATOS ILÍCITOS	8
9. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.....	9
10. CONHEÇA SEU COLABORADOR.....	9
11. CONHEÇA SEU CLIENTE, PRESTADOR E PARCEIRO	10
12. SANÇÕES.....	10
13. CONTROLE DO DOCUMENTO	11
13.1 Vigência e Divulgação	11
13.2 Revisão	11
13.3 Direitos Autorais e Distribuição	11



CONTROLE DE VERSÃO

Data da Versão	Autores	Número da Versão	Descrição
11/12/2019	Diretor Presidente, Departamento de Governança, Riscos e Controles	1.0	Elaboração inicial do documento
17/07/2020	Departamento de Governança, Riscos e Controles	1.1	Revalidação da Política
20/12/2021	Diretoria de Governança, Riscos e Controles Internos Diretoria de Fiscalização e Supervisão	2.0	Adequação da Política
26/10/2022	Diretoria de Governança, Riscos e Controles Internos Diretoria de Fiscalização e Supervisão	3.0	Adequação da Política



1. OBJETIVO

Esta Política de prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e ocultação de bens, direitos e valores, financiamento ao terrorismo, e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa (“PLD/FTP”) tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes da CSD CENTRAL DE SERVIÇOS DE REGISTRO E DEPÓSITO AOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS S.A. (“CSD BR” ou “Companhia”) de agir em conformidade com as melhores práticas de combate à lavagem de dinheiro e ocultação de bens, direitos e valores, financiamento ao terrorismo, e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa (“LD/FTP”), utilizando-se, para tanto, de uma abordagem baseada em risco.

A abordagem baseada em risco é o meio que possibilita à CSD BR uma averiguação adequada e contínua de classificação e monitoramento de riscos da Companhia, dos Participantes e seus clientes (Titulares ou Contrapartes), fornecedores, parceiros, administradores, empregados, e prestadores de serviços relevantes.

Esta Política se aplica e é divulgada à alta administração, aos colaboradores, parceiros, prestadores de serviços relevantes e fornecedores, que devem comprometer-se a observá-la em seu inteiro teor.

Por meio desta Política a CSD BR visa: (a) estabelecer procedimentos de avaliação interna de riscos, regras, procedimentos, controles e ações mitigadoras em cumprimento à legislação e normativos aplicáveis à LD/FTP; (b) disseminar à alta administração, aos colaboradores, parceiros e prestadores de serviços relevantes, por meio de acultramento e treinamentos, o conhecimento das normas vigentes e das melhores práticas de governança corporativa no combate à LD/FTP; (c) promover de forma eficaz a comunicação ao órgão regulador, na periodicidade, forma e condições estabelecidas em normativos vigentes; (d) reprimir operações com indícios de infração à LD/FTP.

Os termos e expressões iniciados em maiúsculas, tanto no singular quanto no plural, têm o significado a eles atribuídos no Glossário da CSD BR, disponível em www.csdb.com.

2. REFERÊNCIAS

Lei. nº 9.613/1998

Lei nº 12.683/2012



Lei nº 13.260/2016

Lei nº 13.709/2018

Lei nº 13.810/2019

Ofício-Circular CVM nº 04/2020

Resolução CVM nº 50/2021

Circular BCB nº 3.978/20

Resolução BCB nº 119/21

(conforme alteradas quando aplicável)

3. MONITORAMENTO DE OPERAÇÕES

O monitoramento das operações de registro na CSD BR tem como fundamento uma abordagem baseada em risco, de modo que é condição para concessão e manutenção do Direito de Acesso, que cada Participante outorgue à CSD BR plenos poderes para fiscalizar direta e indiretamente todos os atos por ele praticados no âmbito do ambiente corporativo da Companhia.

No exercício desta atribuição fiscalizatória, a CSD BR, por meio da Diretoria de Fiscalização e Supervisão, realiza tanto o processo de monitoramento das Operações como a identificação de comportamentos atípicos na Plataforma, incluindo operações que possam configurar indícios de crimes de LD/FTP.

A Companhia desenvolve e mantém processos de monitoramento de riscos robusto, de modo a permitir a detecção de operações, consideradas suspeitas e/ou atípicas, que possam configurar indícios da prática de LD/FTP.

De acordo com os Manuais da CSD BR, a análise das Operações é realizada sob 4 (quatro) pilares:

- ✓ **Oscilação Comportamental:** mudança no padrão das Operações dos Participantes, tais como: variações significativas na quantidade de transações registradas, volumes financeiros, frequência e modalidade;
- ✓ **Utilização do Sistema:** uso atípico de mecanismos de alterações cadastrais dos Ativos ou dos dados dos Titulares, além de transferências de titularidades;



- ✓ **Túnel de Preços:** taxas praticadas em condições atípicas daquelas praticadas pelo próprio Participante, pelos concorrentes do mesmo porte e pelo mercado;
- ✓ **Fiscalização:** Operações realizadas sem evidente justificativa econômica, em duplicidade ou de caráter suspeito.

4. RESPONSABILIDADES

Os gestores das áreas operacionais são responsáveis pela gestão diária de processos e riscos.

O Diretor Executivo responsável pela área de *Customer Experience*, no exercício das suas atividades, poderá informar indícios de irregularidades verificadas na Plataforma à Diretoria de Fiscalização e Supervisão ao averiguar, incluindo sem se limitar a:

- (i) erros repetitivos do Participante durante o uso da Plataforma;
- (ii) comportamentos atípicos dos Participantes;
- (iii) alterações nos volumes de registros na Plataforma, incompatíveis com o comportamento e porte do Participante; e
- (iv) alto volume de cancelamento/alterações de Operações.

É responsabilidade da Diretoria de Fiscalização e Supervisão:

- (i) Monitorar, identificar e registrar: (a) alterações no comportamento do Participante na Plataforma; (b) resistência do Participante em fornecer informações solicitadas pela CSD BR; (c) operações realizadas com taxas e condições atípicas daquelas praticadas pelo próprio Participante ou pelo mercado; (d) todas as Operações da Plataforma que apresentam características atípicas;
- (ii) Instituir, na Plataforma, processos e procedimentos para identificação, monitoramento e análise de atividades e/ou operações suspeitas de LD/FTP;
- (iii) Assegurar que a homologação dos Participantes, nos termos LD/FTP, seja realizada de forma a mitigar exposições a riscos;
- (iv) Interagir com órgãos reguladores;
- (v) Analisar operações com Pessoas Expostas Politicamente – PEP;



- (vi) Enviar relatórios periódicos ao Comitê de Fiscalização e Supervisão e à Diretoria, quando solicitado;
- (vii) Elaborar esta Política, em conjunto com a Diretoria de Governança, Riscos e Controles Internos;
- (viii) Ministrando treinamentos periódicos de PLD/FTP;
- (ix) Elaborar relatório relativo à avaliação interna de riscos de LD/FTP a ser enviado ao Comitê de Fiscalização e Supervisão e ao Conselho de Administração, até o último dia útil do mês de abril do ano seguinte ao seu exercício. O relatório deve permanecer à disposição dos órgãos reguladores, conforme normativos vigentes.

É responsabilidade da Diretoria de Governança, Risco e Controles Internos:

- (i) O monitoramento, a aplicação, a atualização e a manutenção de políticas e normas relativas à LD/FTP;
- (ii) Assegurar que as normas, os regulamentos e as políticas internas que disciplinam a LD/FTP estão em conformidade com a legislação e normativos vigentes;
- (iii) Atuar como disseminador da cultura de combate a LD/FTP;
- (iv) Definir processos e procedimentos internos para a CSD BR, objetivando assegurar o cumprimento das exigências legais e normativas relacionadas à LD/FTP, inclusive para fins de atendimento da Lei nº 13.810/2019,
- (v) Monitorar os processos e controles internos, bem como reportar à alta administração e ao Comitê de Fiscalização e Supervisão da Companhia, o resultado do monitoramento quanto à eficiência e eficácia dos processos e controles internos.

É responsabilidade do Comitê de Fiscalização e Supervisão fiscalizar a eficiência e eficácia da implementação da PLD/FTP e a estrutura de gestão de riscos da Companhia.

5. IDENTIFICAÇÃO DE CONTRAPARTES

Nos termos do seu Regulamento, a CSD BR aceita somente registros que possuam a identificação das contrapartes das Operações realizadas na sua Plataforma.



De acordo com o previsto no Regulamento, os Participantes se obrigam a prestar quaisquer informações com relação aos Titulares ou Contrapartes cadastradas na Plataforma. Estas informações podem ser solicitadas pela Diretoria de Fiscalização e Supervisão, caso necessário, para o cumprimento desta Política.

6. COMUNICAÇÕES AOS ÓRGÃOS COMPETENTES

Em atenção ao quanto previsto no artigo 11 da Lei 9.613 e no artigo 22, parágrafo segundo da Resolução CVM 50/21, a CSD BR, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da identificação da situação atípica detectada ou da data da conclusão da análise que caracterizou a atipicidade da operação proposta ou realizada em sua Plataforma, por parte da Diretoria de Fiscalização e Supervisão, deverá comunicar o fato ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e órgãos reguladores, abstendo-se de dar ciência de tal ato a qualquer pessoa, inclusive àquela à qual se refira a informação das operações que possam constituir sérios indícios dos crimes de LD/FTP.

Todas as informações e registros que tratam de indícios dos crimes de LD/FTP são de caráter confidencial, não devendo ser disponibilizadas a terceiros.

A guarda e a manutenção de informações e registros deve ocorrer de forma a mantê-los em sua forma original ou em arquivos eletrônicos, pelos prazos estabelecidos na legislação vigente.

7. TREINAMENTO

A Companhia deverá ministrar treinamento de LD/FTP a todos os colaboradores e administradores da Companhia ao menos uma vez ao ano, com o objetivo de:

- ✓ Aprofundar o conhecimento sobre as exigências e responsabilidades legais e regulamentares;
- ✓ Capacitar os colaboradores e administradores a identificar, prevenir e tratar situações de risco, fraude ou indícios de crime de LD/FTP.

Os treinamentos serão realizados pela Diretoria de Fiscalização e Supervisão em conjunto com a Diretoria de Recursos Humanos e Gestores dos demais departamentos, conforme aplicável, e poderá contemplar cursos presenciais ou à distância, palestras, teleconferências, comunicados, publicações entre outras modalidades.

8. CANAIS DE COMUNICAÇÃO DE ATOS ILÍCITOS



A CSD BR disponibiliza Canal de Denúncia destinado ao relato de situações com indícios ou evidências de atos ilícitos, identificadas pelos colaboradores, administradores ou terceiros:

Diretoria de Governança, Riscos e Controles Internos

E-mail: denuncia@csdb.com

A CSD BR tratará toda e qualquer denúncia recebida com profissionalismo e seriedade, assegurando: (a) a confidencialidade e identidade do denunciante; (b) proibição de qualquer tipo de retaliação ao denunciante; (c) garantia de que a denúncia seja investigada e as medidas cabíveis sejam aplicadas.

9. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A CSD BR, na qualidade de entidade regulada, disciplina suas atividades por meio de regulamento, manuais técnicos e operacionais, políticas, processos, procedimentos que dispõe sobre os direitos e deveres de seus Participantes, colaboradores, alta administração, prestadores de serviços relevantes, parceiros, entre outros.

Desta forma, a CSD BR declara que atua em estrito cumprimento e observância aos princípios e diretrizes da Lei nº 13.709/18, conforme alterada (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) no tratamento de dados pessoais.

10. CONHEÇA SEU COLABORADOR

A CSD BR adota procedimentos de Conheça seu Colaborador na admissão, e no acompanhamento de comportamento, conduta e situação de conflito dos colaboradores, de modo a evitar que a Companhia seja ou venha a ser usada em fraudes de qualquer natureza e em especial em práticas ilícitas de LD/FTP.

À alta administração e aos gestores compete, no dia a dia, a aplicação dos princípios de conduta ética e sua disseminação, no âmbito das áreas sob sua gestão, o acompanhamento do comportamento de seus liderados, com reporte imediato ao seu superior e à Diretoria de Recursos Humanos, conforme aplicável.

Aos colaboradores compete o cumprimento dos princípios de conduta ética estabelecidos pela alta administração e gestores, manter seus superiores hierárquicos informados sobre suspeitas de eventuais situações de fraudes, práticas irregulares e/ou descumprimento desta Política.



Os responsáveis pela contratação de prestadores de serviços relevantes, e parceiros, quando aplicável, deverão informá-los sobre o disposto nesta Política bem como manter monitoramento, no que lhe couber. Qualquer situação, conduta ou evento que possa configurar violação aos preceitos dessa Política e indícios de ilícitos de LD/FTP deve ser levado ao conhecimento do seu superior ou diretamente à Diretoria de Governança, Riscos e Controles Internos e à Diretoria.

Ainda, o Conheça seu Colaborador, visa mitigar fraude, riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Companhia possa estar sujeita caso venha a ser envolvida em crimes de LD/FTP

11. CONHEÇA SEU CLIENTE, PRESTADOR E PARCEIRO

A CSD BR adota procedimentos de Conheça seu Cliente, Prestador e Parceiro de modo a assegurar a conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no que se refere aos crimes de LD/FTP.

Os procedimentos de Conheça seu Cliente, Prestador e Parceiro visa: (i) mitigar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Companhia possa estar sujeita caso venha a ser envolvida em crimes de LD/FTP; (ii) desenvolver e manter programas de treinamento e de conscientização da alta administração e dos colaboradores; (iii) assegurar que os critérios de conduta ética, de profissionalismo e de boa fé sejam rigorosamente observados no tratamento de questões objeto desta Política; (iv) assegurar a adoção de efetivos procedimentos destinados a conhecer os clientes, prestadores e parceiros incluindo processos de identificação, qualificação e classificação de risco de LD/FTP; e (vii) mitigação de fraudes.

Da mesma forma, os Participantes da Plataforma da CSD BR se obrigam a adotar procedimentos de Conheça seu Cliente e políticas corporativas de LD/FTP de modo a assegurar a conformidade com a legislação e regulamentação vigentes. Estes documentos podem ser solicitados pela Diretoria de Fiscalização e Supervisão, caso necessário, para o cumprimento desta Política.

12. SANÇÕES



A negligência e/ou falha voluntária no descumprimento desta Política e do Código de Conduta Ética pela alta administração, colaboradores, parceiros, prestadores de serviços relevantes e fornecedores é passível de punição nos termos da legislação e normativos vigentes, que pode variar entre advertência, desligamento imediato, rescisão de contrato, além de denúncia a autoridades competentes.

13. CONTROLE DO DOCUMENTO

13.1 Vigência e Divulgação

Este documento deverá ser divulgado no site da Companhia após a sua aprovação pelo Conselho de Administração, entrando em vigor na data mais recente do quadro no item “CONTROLE DE VERSÃO”, acima, cancelando e substituindo o documento vigente desde a data imediatamente anterior.

13.2 Revisão

Este documento deverá ser revisado, no mínimo, anualmente, considerando a data de publicação mais recente (quadro no item “CONTROLE DE VERSÃO”, acima), podendo ser atualizado a qualquer tempo para incorporar melhorias, corrigir erros ou atender normativos.

13.3 Direitos Autorais e Distribuição

A Companhia possui sobre esse documento todos os direitos de elaboração, alteração, reprodução e distribuição. Este documento substitui todas as versões anteriores. A Companhia não se responsabiliza por versões desatualizadas, modificadas, ou por quaisquer versões provenientes de outras fontes que não a fonte oficial designada para fornecer este material.